



IDENTIFICAÇÃO DA MORFOLOGIA URBANA DO LEITO E MARGENS DO CÓRREGO TAPERA/BANDEIRANTES, JUIZ DE FORA-MG

Breno Marangon Neves¹, Cézar Henrique Barra Rocha ²

¹ Universidade Federal de Juiz de Fora, PPGEO, Juiz de Fora, Minas Gerais, Brasil

² Universidade Federal de Juiz de Fora, PPGEO, Juiz de Fora, Minas Gerais, Brasil

E-mail: brenomneves@outlook.com, cezar.barra@ufjf.br

Na experiência cotidiana de fruição e construção da cidade, o conflito entre o estabelecimento do urbano e a preservação das áreas de margem e leito dos córregos e rios revela-se um complexo problema das cidades brasileiras. Neste contexto, objetivou-se identificar os *tipos morfológicos* (edificações, vias, pontes e terrenos livres) incidentes justo na região de encontro entre o tecido urbano e as águas ribeirinhas, compreendendo a faixa de 30m de APP (Área de Preservação Permanente) hídrica. Para tanto, um exercício de análise foi empreendido, tomando por estudo o córrego Tapera/Bandeirantes, situado no bairro Santa Terezinha, em Juiz de Fora, Minas Gerais. Assim, tal análise - efetuada principalmente sobre imagens de satélite/aéreas (CBERS4A e Google Earth), a partir da segmentação manual da geometria do curso d'água no software QGIS – permitiu discernir e agrupar os distintos tipos morfológicos ao longo do leito através de duas classificações: primeiramente, a *classificação geral*, indicadora dos trechos correntes *a céu aberto*, *tamponados* ou atravessados por *pontes*; posteriormente, a *classificação detalhada*, encarregada de agregar maiores distinções qualitativas às classes anteriores, resultando na identificação de subclasses. Para a classe geral *a céu aberto*, foram discernidas as subclasses *LL* = livre em ambas as margens, *EE* = edificação em ambas as margens, *EV* = via numa margem e edificação noutra, *LE* = livre em uma margem e edificação noutra, e *VV* = via em ambas as margens; para classe *tamponados*, as subclasses *TE* = tamponados por edificações; e *TV* = tamponados por via; e para classe *pontes*, as subclasses *ponte* = travessia de veículos (podendo conter ou não calçada para



pedestres), e *passarela* = travessia exclusiva de pedestres. Após a segmentação da geometria do curso d'água, as classificações foram então quantificadas em valores métricos e percentuais, propiciando a apreensão do quadro morfológico incidente no leito e margens do córrego.

Palavras-chave: *morfologia urbana; faixa ciliar; APP hídrica; impactos antrópicos, urbanização*